



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

REQUERIMENTO N.º 17 /2019
(Do Sr. Senador Izalci Lucas)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, a fim de debater o impacto da Ciência e da Tecnologia na economia do país.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a vossa Excelência a realização de Audiência Pública da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, destinada a debater o impacto econômico da Ciência e da Tecnologia na economia do país.

Na oportunidade, requeiro sejam convidados a participar da referida Audiência Pública:

- Sr. Júlio Francisco Semeghini Neto, Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- Sr. Marcelo Pacheco dos Guaranys, Secretário Executivo do Ministério da Economia;
- Sr. Horácio Lafer Piva, Presidente do Conselho de Administração da Klabin S.A.;
- Sr. Luiz Davidovich, Presidente da Academia Brasileira de Ciências.
- Sr. Antônio José Roque da Silva, Diretor Geral do Centro Nacional do Centro de Pesquisa em Energia e Materiais, Chefe do Projeto de Construção do Acelerador Sirius.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

JUSTIFICAÇÃO

Uma das características da economia contemporânea é o papel decisivo desempenhado pela inovação. Os líderes globais nesse campo são países que desenvolveram fortes aparatos de produção de conhecimento científico e tecnológico e de formação de recursos humanos de alto nível, componentes fundamentais dos seus ecossistemas de inovação.

O Brasil é hoje uma das principais economias globais, com destaque em setores que se beneficiaram da combinação entre existência de instituições robustas produtoras de ciência e tecnologia e formadoras de quadros qualificados com os investimentos do poder público e a transferência de resultados ao setor privado, que transforma em riqueza os resultados alcançados. Tanto os setores mais tradicionais da economia brasileira, como o agronegócio, quanto os setores que se desenvolveram mais recentemente, como a área de biotecnologia, colhem os frutos dos esforços desenvolvidos por esse sistema.

O país não alcançou, no entanto, um estágio em que produtos com alto valor agregado, especialmente dependentes de conteúdo inovador, sejam preponderantes na pauta produtiva. Com isso, perde posições nas escalas de competitividade global.

A reversão desse quadro requer o uso estratégico de Ciência e Tecnologia como instrumentos capazes de produzir impacto econômico e transformar o perfil do país no sentido de disputar os segmentos de mercado mais competitivos em âmbito global.

Assinatura manuscrita em tinta azul, localizada no canto inferior direito da página.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

Nos últimos anos, no entanto, têm sido observadas fortes restrições ao funcionamento do aparato técnico-científico brasileiro em função de questões orçamentárias. Ao mesmo tempo em que tais problemas prejudicam a capacidade produtiva do Brasil, produzem efeitos de interrupção de atividades que causam a perda de esforços desenvolvidos ao longo de décadas em setores em que detemos alta competência reconhecida internacionalmente.

A recuperação econômica do país e o seu desenvolvimento sustentável dependem da exploração das melhores oportunidades e vantagens comparativas, que são reveladas por estudos e experiências que permitem obter produtos a partir das nossas riquezas naturais, dominar processos de produção avançados e competir globalmente.

Para tanto, é indispensável o restabelecimento da prioridade à Ciência e à Tecnologia nos orçamentos públicos, desenvolvendo uma visão estratégica dessas atividades para o desenvolvimento econômico, alinhada com a prática dos países mais competitivos da atualidade.

O mais baixo patamar orçamentário da década foi capturado pela Emenda Constitucional – EC 95, para efeito do congelamento de gastos do governo por vinte anos, o que impõe dotações insuficientes para a vida institucional das Instituições do campo científico e tecnológico. A EC 95 também constitui grande barreira para a recomposição da Força de Trabalho destas instituições, o que agrava a possibilidade de colapso institucional por insuficiência de quadros de pessoal.

Entre as consequências desastrosas que advirão desse panorama, a interrupção das atividades de fomento comprometerá as pesquisas em curso no País. Mas, em especial, e de maneira irreversível, também comprometerá a formação da próxima geração de pesquisadores, gerando desesperança de nossos jovens quanto a fazer carreira nas atividades científicas.

Assinatura manuscrita em tinta azul, localizada no canto inferior direito da página.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

Em face desse quadro de constante contingência nos recursos do setor, bem como da imprevisibilidade em sua reversão, aliado aos recorrentes boatos segundo os quais estuda-se, no âmbito da cúpula do Governo Federal, a própria extinção de agências, solicito aos pares apoio para aprovação deste requerimento de audiência pública. Pretende-se apresentar diferentes visões que demonstrem impactos econômicos da Ciência e da Tecnologia para o país, oferecendo ao poder legislativo fundamentos para o exercício das suas funções na formulação dos orçamentos públicos.

Sala das Sessões, em de setembro de 2019.



Senador **IZALCI LUCAS**
PSDB/DF